

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA



**ORÇAMENTO E
PLANO DE
ATIVIDADES
2026**

Ser Misericórdia é Servir com Amor

Azambuja – Novembro, 2025



"Ser Misericórdia é Servir com Amor"

Índice

	Pag.
Corpos Sociais e Convocatória	2, 3
Nota da Mesa Administrativa	4, 5
INSTITUCIONAL	
1) Ação Social – Valências	6, 7, 8, 9, 10
a. Educação	
b. Apoio Sénior	
E.R.P.I. (Estrutura Residencial Para Idosos) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário)	
c. Apoio a Carenciados	11
2) Outras respostas	11, 12
3) Recursos Humanos	12, 13
4) Património	14, 15
5) Parcerias	15
6) Possíveis constrangimentos orçamentais	16
ORÇAMENTO	
1) Orçamento para 2026	
2) Parecer do Conselho Fiscal	
3) Plano Anual de Atividades do Centro Infantil e ERPI	



"Ser Misericórdia é Servir com Amor"

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Cláudio André Serrano Horta Salema

Vice-Presidente - Maria do Céu Vital Miranda

Secretário - Carlos Eugénio S. da Silva Anacoreta

Mesa Administrativa

Provedor - Victor Manuel Cachado Lourenço

Vice-Provedor - Horácio Soares Mendonça

Tesoureiro - Maria da Luz Correia Pinheiro Fernandes

Secretário - Maria Isabel Ramos Moura Simões

Vogais

Ana Cristina Alvarez Dias da Silva

Elisabete Maria Ouro Tristão

João dos Santos Nunes de Oliveira

Suplentes

Lígia Maria Barbosa de Melo Rodrigues

Conselho Fiscal

Presidente - Marçal Manuel da Silva Pereira

Vice-Presidente - Carlos Manuel Morais Aniceto

Vogal

Paulo Ivo de Felgueira Carvalho

Suplentes

Ana Rita Ferreira Vicente

Manuel Jesus Geada

Maria João Simão



QUINTA DOS POISÕES- R. 25 DE ABRIL, 2050 - 317AZAMBUJA
TELEFONES : CENTRO INFANTIL / LAR 263418495/96
CAP 263418448
e-mail: geral@scmaz.pt - P.Colectiva Nº 501129820

CONVOCATÓRIA

ANDRÉ SERRANO HORTA SALEMA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA, FAÇO SABER QUE:

Nos termos do Art. 22º e 23º do Compromisso desta Santa Casa, convoco a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 28 de Novembro de 2025, às 20h30m no Salão Nobre da "Casa Dr. Jaime", com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proposta apresentada pela Mesa Administrativa para eleição de membros suplentes, assim como aprovação da ordem da constituição da lista dos membros suplentes, em anexo;
2. Aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2026;
3. Informações – quaisquer assuntos de interesse para a Santa Casa.

Não comparecendo a maioria dos irmãos, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de Irmãos presentes, ao abrigo do disposto do nº. 1 do Art. 24º do Compromisso desta Instituição.

Os documentos referidos no ponto 1. da ordem de trabalhos encontram-se, à data da afixação da presente Convocatória, disponíveis para consulta nos serviços administrativos e no site Institucional com o endereço www.scmaz.pt

Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, ao dia 7 de novembro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral
CLÁUDIO ANDRÉ SERRANO HORTA SALEMA

Assinado por: Cláudio André Serrano Horta Salema
Num. de Identificação: 12620517
Data: 2025.11.11 10:47:24+00'00'
Localização: Azambuja
 CH CHAVE MÓVEL



MESA ADMINISTRATIVA

PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL

Por motivo de vacatura de lugares respeitantes a 2 membros suplentes - Horácio Soares Mendonça e João dos Santos Nunes de Oliveira, que foram chamados para integrar a Mesa Administrativa como Vogais efetivos, pelas vagas deixadas pelos irmãos Octávio Dias Sequeira e Maria de Lurdes Lopes Paulo dos Santos, propõe-se o seguinte:

1- Eleição, ao abrigo da alínea e) do n.º 1, do artº. 21º do Compromisso, dos seguintes irmãos como membros suplentes:

- a) Irmã nº. 409 - Maria Madalena da Silva Nunes, com CC 06278037 9 ZX2, válido até 08/09/2030;
- b) Irmão nº. 100 - Josué Marques Rosa, com BI 1488393, vitalício.

2- Aprovação da constituição da lista dos membros suplentes, pela seguinte ordem:

- 1º Suplente - Maria Madalena da Silva Nunes
- 2º Suplente - Josué Marques Rosa
- 3º Suplente - Lígia M. Barbosa de Melo Rodrigues, irmã nº. 104, que ocupava anteriormente a 2ª posição.

Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, ao dia 6 de novembro de 2025

Pel'A Mesa Administrativa

O Provedor – Vitor Lourenço

A Tesoureira – Maria da Luz Correia Fernandes



NOTA DA MESA ADMINISTRATIVA

O ano de 2026 iniciar-se-á num contexto nacional e internacional particularmente exigente.

A economia portuguesa continua a enfrentar pressões inflacionistas, aumento dos custos energéticos e logísticos, e maiores encargos salariais e contributivos, resultantes de fatores externos — como a instabilidade dos mercados europeus, o impacto prolongado da guerra na Ucrânia e as consequências sociais do aumento do custo de vida.

Estas circunstâncias têm reflexos diretos na gestão das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que diariamente procuram garantir a continuidade e a qualidade dos seus serviços, mantendo a missão solidária e humanista que as define.

Apesar dos desafios, a Santa Casa da Misericórdia de Azambuja reafirma o seu compromisso com a sustentabilidade, a transparência e a responsabilidade social.

O Orçamento para 2026 foi elaborado com base em critérios de rigor e prudência, assegurando o equilíbrio financeiro e a continuidade das respostas sociais, priorizando a otimização dos recursos disponíveis, através de uma gestão responsável e eficiente, sem esquecer a valorização dos colaboradores, reconhecendo o seu papel essencial no cuidado e apoio aos nossos utentes.

O Resultado Líquido previsional é negativo em €18.010,00, incluindo a contabilização dos gastos de depreciação e de amortização de €112.586,00, sendo positiva a previsão do resultado operacional, impondo-se a continuidade de gestão financeira adequada, que vise, sempre que possível, minimizar custos e combater o desperdício.



No âmbito dos Planos de Atividades (ERPI e Centro Infantil), constata-se que os mesmos, da responsabilidade dos respetivos(a) Diretores Técnicos, foram elaborados com o necessário rigor, cujos objetivos e atividades previstas são suscetíveis de cumprimento, sem prejuízo de, sempre que for caso disso, serem objeto de pontuais alterações devidamente justificadas e fundamentadas.

Conscientes de que os tempos de incerteza exigem solidariedade e coesão, a Mesa Administrativa reafirma a importância de todos, e agradece a todos — trabalhadores, utentes, famílias, voluntários e parceiros — na construção de uma resposta social forte e humanizada.

Um Bem-haja,

Azambuja, 11 de novembro de 2025

Pel'A Mesa Administrativa

O Provedor

Vitor Manuel Cachado Lourenço

A Tesoureira

Maria da Luz Correia Fernandes



1) Ação Social – Valências

a) Infância

a.a) Distribuição de valências pelo equipamento sito na sede e na “Casa Dr. Jaime”:

É previsão para 2026 estabilizar o número de crianças por valência, para os números seguintes:

Valência	Capacidade utentes		Trabalhadores diretos	
Ano	2026	2025	2026	2025
Creche	127	104	22	20
Pré-Escolar	100	100	8	8
CATL Ext. Horário	75	75	5	5
CAP *	20	6	1,5	1,5
Total	322	286	36,5	34,5

* Centro Apoio Pedagógico iniciou atividade em setembro de 2025, prevendo-se que com o aumento da capacidade os elementos de staff com vínculo à Instituição não serão alterados.

Funcionamento do equipamento, investimentos na criação e manutenção de lugares

Creche / Berçários – Por via de candidatura ao PRR, oportunamente aprovada, para alargamento da creche, a valência irá crescer e apoiar as famílias no incentivo à natalidade, ainda no ano em curso iniciar-se-á a empreitada de construção de quatro berçários, e correspondentes zonas de apoio, com criação de mais 17 vagas.

A empreitada foi adjudicada pelo montante de 361.989,60€, ao qual acresce o IVA á taxa legal, sendo o valor assegurado da seguinte forma e condições:

Fonte de financiamento PRR: 189.160,00€

(Com efetivo reembolso mediante apresentação de comprovativo de despesa realizada e liquidada)

Fonte financiamento Autarquia: 129.622,20€



(Verba a comparticipar na modalidade plurianual)

Capital próprio da Instituição: 43.207,40€

(Empréstimo bancário a contrair).

Ressalvamos que outras despesas como projetos e fiscalização da obra, são despesas a cargo da Instituição.

Restantes salas de creche a remodelar – Por submissão de Candidatura ao PRR identificada com N.º PRR-RE-C03-i01-09-000045, para investimento de remodelação de 54 lugares em salas de aquisição de marcha a Santa Casa receberá de investimento público o correspondente a 182.823,00€, sem IVA, estando orçamentada a execução da empreitada pelo preço de 195.000,00€ (cento e noventa e cinco mil euros), acrescido da taxa legal em vigor do IVA aplicável e pelo prazo de execução máximo de 3 meses, estando a obra concluída até á 1ª semana de Março de 2026.

Investimento: A Instituição terá que suportar com capitais próprios o valor de 12.177,00€ + Iva, resultado do remanescente entre o financiamento PRR e o custo da empreitada.

As empreitadas mencionadas terão de ocorrer de forma sequencial para que não fique comprometida a capacidade instalada de frequência das crianças.

Pré-Escolar - Não se antevê qualquer alteração à capacidade instalada para 4 salas (100 crianças dos 3 aos 6 anos), sendo de manter a mesma estrutura de recursos humanos, assegurando a continuidade das crianças que terminaram a sua frequência na creche.

No que concerne ao equipamento físico, estão a ser equacionadas remodelações de caráter urgente, nas instalações sanitárias e substituição de armários, que serão realizadas por fases, por motivos financeiros.

Investimento: Em fase de orçamentação.

CATL de Extensão de Horário e Interrupções Letivas - O espaço físico existente só permitirá a frequência máxima de 75 crianças, o que acontece nos dias de hoje, pelo que se prevê alteração ao acordo de cooperação com a segurança social para a frequência real (passar de 100 para 75 utentes), sendo condição da Segurança Social para a



manutenção do acordo de cooperação a realização de obras de manutenção e de melhoramento da estrutura, nomeadamente ao nível dos sanitários, dando cumprimento à legislação atual de funcionamento da resposta social, sendo esse o **investimento** previsto, ainda em fase de obtenção de orçamento.

CAP (Centro de Apoio Pedagógico) - Resposta que se iniciou em setembro de 2025, na perspetiva de vir a acolher crianças no âmbito do acompanhamento escolar, tendo a Instituição seguido os seguintes eixos:

1. Necessidade Identificada

A criação da estrutura de apoio ao estudo responde a uma necessidade real observada no desempenho escolar dos alunos. As dificuldades recorrentes em áreas essenciais justificam a implementação de um espaço orientado para reforço e acompanhamento personalizado.

2. Benefícios Esperados

- Melhoria do desempenho escolar;
- Redução de reprovações;
- Maior motivação e envolvimento dos alunos;
- Apoio complementar ao trabalho docente;
- Valorização da instituição perante a comunidade.

3. Sustentabilidade da Proposta

A estrutura pode funcionar em horários complementares, utilizando espaço disponível sem recorrer a obras – “Casa Dr. Jaime”, com profissionais qualificados, numa primeira fase, staff da Instituição e com o crescimento da procura, profissionais liberais.

A monitorização de resultados permitirá ajustes contínuos para garantir eficácia e sustentabilidade.



4. Impacto Humano e Social

Além dos benefícios escolares, a iniciativa contribuirá para o desenvolvimento emocional e social dos alunos, promovendo confiança, autonomia e hábitos de estudo consistentes.

5. Conclusão

A criação de vagas para esta estrutura de apoio não representa apenas um investimento na aprendizagem, mas no futuro dos alunos e no fortalecimento da instituição como um todo.

a.b) Outros dados relativos ao funcionamento do equipamento e normativos legais:

A tutela por via do acompanhamento regular que realiza junto da Instituição assinala como não conforme a tabela de determinação das comparticipações familiares das valências de pré-escolar e CATL, assim como não aceita que sejam afixados valores mínimos a suportar pelas famílias.

A construção de tabelas de comparticipações familiares que tenham como referência a publicada no Despacho Normativo n.º 75/92, de 20 de maio, substituída pela Portaria nº196-A/2015, de 1 de julho, com definição de 6 escalões de rendimento per capita, com uma variação entre eles de razoabilidade e proporcionalidade, tem vindo a ser gradualmente atualizadas, ainda não correspondendo ao modelo da tutela.

Contudo, a aproximação da tabela de comparticipações modelo tem como consequência a diminuição de receita, pois a maior parte das famílias situa-se nos primeiros escalões de rendimento, não acompanhando a evolução do aumento das mensalidades o aumento previsto para as despesas diretas de exploração.

Em relação à valência de creche não se coloca a mesma situação uma vez que todas as crianças a frequentar estão abrangidas pela gratuitidade aprovada pelo governo para as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021.

Continuaremos a fazer a cobrança do valor do transporte a utilizar pelas crianças da valência de CATL, em 10 meses, adicionais à comparticipação familiar calculada por agregado.



É nosso compromisso dar cumprimento ao projeto educativo e pedagógico, a promoção de atividade física, a exploração de materiais e do meio ambiente.

A plataforma ChildDiary continuará a ser a ferramenta mais utilizada para manter contacto permanente com os encarregados de educação.

Investimento: Foi adquirido veículo, 22 lugares + 2, uma vez que um dos autocarros saiu de circulação, por antiguidade, em setembro de 2025.

Prestação mensal do equipamento: 1.406,29€ (72 meses) + 250,51€ (seguro)

b) Apoio Séniior – ERPI e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

A resposta social “ERPI” mostra-se sustentável, estabilizámos o número de ativos humanos por força da elevada dependência dos utentes, dando cumprimento às orientações emanadas pela segurança social no que concerne aos rácios de recursos humanos por utentes com maior dependência para as suas atividades de rotina diária.

Será o acordo atual dos 49 utentes em ERPI ser revisto em baixa, uma vez que não conseguimos ainda remodelar a unidade antiga, sendo a frequência atual permitida de 41 utentes.

Manteremos o investimento na valência **SAD**, com recursos humanos e materiais.

A prestação de serviços desta valência, que funciona, opcionalmente, 7 dias por semana, continua a ser realizada por uma equipa de 3 elementos fixos, para servir os previsíveis 20 utentes, apoiadas também pelo serviço de cozinha, copa e lavandaria da ERPI, cujo objetivo é o de cooperar na melhoria da qualidade de vida do utente e seus familiares, contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar e fomentar a permanência dos utentes no seu meio habitual, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.

Equipamento imóvel

É de investimento prioritário desta Instituição a total remodelação da antiga unidade de ERPI, que, como é do conhecimento geral, tem mais de 30 anos.



Aguardamos nova abertura de programa para submissão de candidatura, sendo objetivo colher apoio ao investimento em infraestruturas e equipamentos sociais, com vista à sua adaptação face às atuais necessidades do imóvel e do bem estar do utente.

Se realizarmos capital com a venda de património de valor relevante, será de equacionar realizar a remodelação da estrutura com recurso a capitais próprios.

c) Pessoas 2030/POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Este programa tem o envolvimento da Instituição desde 2019 e tinha o seu fim anunciado para o final de 2023, no entanto, fomos contatados pela Segurança Social para outorgar novo contrato e dar continuidade ao programa até final de 2025.

A Santa Casa considerou a conjuntura difícil para os mais desfavorecidos, e por isso, foi decidido dar continuidade ao trabalho efetuado desde 2019.

A Santa Casa, enquanto entidade mediadora, continuará a trabalhar em com os seguintes parceiros, para desenvolver o programa:

- Santa Casa da Misericórdia da Merceana, entidade Polo, que centraliza os produtos a distribuir;
- Câmara de Azambuja, que apoia na compilação e entrega de processos na segurança social, após receção de documentos entregues pelas famílias que permitirão aferir as reais necessidades dos agregados;
- A Autarquia apoia também em transportes para levantar os produtos secos e congelados da entidade Polo.

No âmbito deste programa a Santa Casa apoia 132 famílias (350 pessoas), sendo que destas famílias, 30 agregados já estão a receber apoio via cartão de débito, adquirindo produtos diretamente nas grandes superfícies, aderentes ao programa, sendo os movimentos efetuados monitorizados pela Instituição.



2) Outras respostas: Albergue de Peregrinos

A Santa Casa continuará a acolher peregrinos, designadamente os de Santiago de Compostela, no imóvel de rés do chão arrendado para o efeito, em 1 de junho de 2023, sito na Rua Vitor Cordon, nº. 67, em Azambuja, cuja resposta é sustentável, graças à cultura de generosidade, de disponibilidade, de solidariedade e de voluntarismo manifestada por todos os hospitaleiros.

Investimento: Dar início às obras de remodelação do Antigo Hospital do Espírito Santo, para dignificar o espaço e voltar a albergar peregrinos.

3) Recursos Humanos

3.1) Qualificação e quantificação

Categoria Profissional	Nº Elementos	Valência
Diretor Técnico	1	Infância
Educadoras Infância (2 com atribuição de coordenação)	8	Infância
Monitoras	1	Infância
A.Ação Educativa	19	Infância
Cozinheira	2	1 – Infância 1 - ERPI
Auxiliar Serviços Gerais	22	9 – Infância 13 - ERPI
Ajudante cozinha	3	1 – Infância 2 - ERPI
Professor	1	Comum
Secretária Geral	1	Comum
Administrativas	4	Comum
Economato	1	Comum
Receção	1	Comum
Motorista *	1	Comum



Manutenção e Jardinagem	2	Comum
Diretora Técnica de Estabelecimento	1	ERPI
Animadora sociocultural (diferentes níveis)	2	1 – Infância 1 - ERPI
Ajudante Familiar Domiciliária	1	SAD
Ajudantes Lar	20	18 – ERPI 2 - SAD
TOTAL	102	

Prestadores de serviços diretos

Advogado	1	Comum
Médica	1	Comum
Enfermeiro **	2	ERPI

* 1 Motorista em recrutamento

** 1 Enfermeiro a tempo parcial em recrutamento

3.2) Na área dos recursos humanos, são objetivos:

- a) Liquidar os valores referentes a créditos devidos aos trabalhadores por força dos aumentos salariais, cerca de 35.000,00€ + TSU, que ocorrerão por via da aplicação do modelo de convenção coletiva de trabalho, em fase de outorga entre a UMP e diversas entidades sindicais, com efeitos retroativos a janeiro de 2025;
- b) Assegurar o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), devido à previsão do aumento do salário mínimo de 870 euro para 920 euros, um aumento de cerca de 50 euros face ao valor atual, que corresponde a um aumento anual de 700 euros, quando considerados os 14 pagamentos anuais;
- c) Aquisição de fardamento para os trabalhadores, de forma parcelar;
- d) Implementação de boas práticas no que respeita ao combate do uso de tabaco;
- e) Retomar ações para colocar em prática o Sistema de Avaliação de Desempenho, tendo como “objetivo a melhoria da qualidade de serviços e da produtividade do trabalho, devendo ser tomada em linha de conta para efeitos de desenvolvimento profissional, promoção e evolução na carreira (ACT – Cláusula 9, nº 5).



- f) Continuará a ser objetivo transversal a todas as valências a continuidade da implementação das Medidas de Auto Proteção e correspondente formação e informação aos trabalhadores.

4) PATRIMÓNIO IMÓVEL

Com arrendamento

Imóvel	Local	Arrendatário
Casa habitação	Rua Dr. Jaime Abreu da Mota 2050 Azambuja	Maria Henrique Lopes Benito Vieira A necessitar de obras profundas
Terreno rural	Propriedade "Fafalão" Campo de Azambuja	Maria Elvira Dias Inverno
Terreno rural	Propriedade "Marmeleiros" Campo de Azambuja	Sociedade Agrícola da Fonte do Pinheiro
Loja	Rua Cândido Abreu – r/c - Azambuja	Lurdes Heitor
Casa habitação	Rua Cândido Abreu – 1º andar Azambuja	José António Mateus Jerónimo
Complexo piscinas	Poisões - Azambuja	Autarquia (Em fase de finalização a legalização parcial do edificado para negociação com a Câmara)

Afetos às diversas atividades desenvolvidas

Imóvel	Local	Atividades associadas
Casa Dr. Jaime	Rua Jaime Abreu da Mota Azambuja	Local onde desenvolvemos atividade de CAP
Casa Dr. Jaime	Travessa Manuel Azambuja, no. 4 - Azambuja	Aluguer p/ serviços- Transcende Fronteiras – Psicologia, Unipessoal Lda
Centro Infantil Lar de Idosos - 2	Poisões – Rua 25 de Abril Azambuja	Locais onde desenvolvemos as valências da Infância e terceira idade



Outros

Imóvel	Local	Actividade associada
Igreja	Rua Victor Cordon 2050-315 Azambuja	Utilizada para atos fúnebres
Antigo Centro A) Saúde	Largo da Areeira 2050 Azambuja	Inativo desde Abril de 2008
Antigo Hospital da Misericórdia	Rua Victor Cordon 2050 Azambuja	Inativo
Prédio rústico	Propriedade "Pedreneiras" Alcoentre	Não se aplica - Doado em 2009

Observações: A)

A Santa Casa aguarda por propostas exequíveis, de terceiros, para exploração ou parceria de exploração do espaço.

Com capitais próprios não encontramos solução para o espaço, que se encontra cada vez mais degradado e vandalizado.

5) PARCERIAS, manutenção de parcerias, a saber:

1 - Manteremos a parceria com a CM de Azambuja nos vários projetos comuns:

- Programa de apoio a carenciados, denominado POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.
Parceiros no mesmo projeto: SCM da Merceana e a Junta de Freguesia do Carregado;
- UTICA;
- Piscinas;
- Proteção Civil;
- É previsível a CMA manter connosco a habitual colaboração com outras iniciativas, à semelhança do que faz com as outras instituições e coletividades do concelho.

2- Outras entidades:

- Com a Junta de Freguesia, continuaremos a manter acordos pontuais de colaboração;



- Com a União das Misericórdias no pedido de pareceres e apoios no domínio jurídico, laboral e patrimonial;
- Com o Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, para apoio à Instituição e também a famílias carenciadas não elegíveis para outro programa;
- Com Agrupamento de Escolas de Azambuja na receção de alunos para formação em contexto de trabalho;
- Com Cerci Flor da Vida no âmbito da formação.

6) Possíveis constrangimentos orçamentais em 2026

- **Receitas previstas de exploração:** 2.220.733,00
 - Comparticipações familiares e acordos de cooperação.
- **Despesas previstas:** 1.751.417,00
 - Só inerentes aos recursos humanos (salários e contribuições sociais), representando uma parcela significativa, 78,86%, da receita de exploração.

A maior percentagem de custos fixos corresponde aos trabalhadores, não se verificando qualquer inversão, especialmente desde 2016 a esta parte, o que se revela preocupante, havendo o receio de não se conseguir suportar esses custos a longo prazo, sem necessidade de reestruturação, sendo certo que desejariam os que estes mesmos custos não tivessem um peso superior a 60% do custo total da Instituição.

Acresce as dificuldades manifestadas por diversas famílias no pagamento das mensalidades fixadas.



ORÇAMENTO

- 1) Orçamento para 2026
- 2) Parecer do Conselho Fiscal

Santa casa da Misericordia da Azambuja

Nota Explicativa à Conta de Exploração Previsional para 2026

RENDIMENTOS

71 Vendas	0 €
72 Prestações de serviços	2 224 471 €
721 Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades	0 €
722/728 Outros Serviços	2 224 471 €
722 Quotizações e Jóias	3 738 €
724 Protocolos Cooperação/ISS, IP-Centro Distrital	1 453 300 €
72411111 Creche	615 521 €
72411113 J. Infância	255 902 €
72411115 Centro Actividades de Tempos Livres	121 296 €
72411411 Lar	427 363 €
72411414 Apoio Domiciliário	33 218 €
727 Prestações de serviços	767 433 €
727103 J. Infância	120 881 €
7271041 ATL - Clássico	81 799 €
7271043 Centro Apoio Pedagógico	39 960 €
727107 Lar	412 935 €
727109 Apoio Domiciliário	42 384 €
727403 Transportes	40 959 €
727405 Passeios, visitas estudos, almoços	5 743 €
727406 Praia, colónia de Férias, acampamento	13 247 €
727410 Fotografia	2 909 €
727411 Teatro	5 708 €
727450 Batas, bibes, t-shirt's	908 €
75 Subsídios, doações e legados à exploração	141 509 €
751 Subsídios das Entidades Públicas	73 502 €
7511 Instituto Solidariedade Segurança Social	67 502 €
751101 Creche	11 890 €
751103 J. Infância - Comp. Financeira Diferencial	22 943 €
751107 Lar	32 669 €
7513 Câmara Municipal	6 000 €
753 Doações e heranças	68 007 €
75311 Donativos Fiscais	1109
75312 Donativos não Fiscais (Cons. IRS)	1 051 €
75314 Albergue Victor Cordon - Peregrinos	21 056 €
75321 Donativos Espécie (Banco Alimentar/Modelo)	44 791 €
78 Outros rendimentos	84 506 €
787 Rendimentos em investimentos não Financeiros	25 582 €
7873201 Casa Orfão	9 250 €
7873203 Aluguer Igreja - Funerais	1 932 €
7873205 Outras Receitas - Piscina	14 400 €
788 Outros	51 286 €
78831 PIDDAC	21 001 €
78832 Outros	30 285 €
7884/7887 Rendimentos e ganhos em activos	7 638 €
Total de rendimentos anuais: 2 450 486 €	

Nota Explicativa à Conta de Exploração Previsional para 2026

GASTOS

61 Custo Merc. vendidas e Consumidas	221 434 €
62 Fornecimentos e serviços externos	366 930 €
622 Serviços especializados	151 780 €
6221 Trabalhos especializados	86 555 €
6223 Vigilância e segurança	11 034 €
6224 Honorários	28 535 €
6225 Comissões	4 205 €
62261 Conservação Reparação	21 451 €
623 Materiais	10 438 €
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 474 €
6233 Material de escritório	1 670 €
6235 Material Didático	2 835 €
6237 Material Hoteleiro	43 €
62381 Artigos Saúde Utentes	416 €
624 Energia e fluidos	97 253 €
6241 Electricidade	48 172 €
6242 Combustíveis	9 646 €
6243 Água	18 355 €
6244 Outros Fluidos - Gás	21 080 €
625 Deslocações, estadas e transportes	25 270 €
62511 Pessoal	3 084 €
62512 Utentes	21 616 €
62514 Portagem e Parqueamento (Estacionamento)	570 €
626 Serviços diversos	82 189 €
6261 Rendas e alugueres	13 419 €
6262 Comunicação	9 482 €
6263 Seguros	13 123 €
6267 Limpeza, higiene e conforto	46 057 €
6268 Outros Serviços	108 €
63 Gastos com o Pessoal	1 751 417 €
632 Remunerações do Pessoal	1 422 226 €
6321 Remunerações Certas	1 334 783 €
6322102 Abono para Falhas	303 €
6322201 Outras Remunerações Adicionais	31 250 €
6322204 Gratificações	7 551 €
6322205 Horas Extraordinárias	48 339 €
635 Encargos sobre remunerações	303 568 €
6352 Segurança Social - Pessoal	303 568 €
636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	19 188 €
638 Outros gastos com o pessoal	6 435 €
63802 Formação Profissional	1 035 €
63803 Medicina no Trabalho, Higiene e Segurança	5 400 €
64 Gastos de depreciação e de amortização	112 586 €
642 Ativos Fixos Tangíveis	
68 Outros gastos	15 702 €
681 Impostos	886 €
682/687 Outros Gastos e Perdas em Activos	0 €
688 Outros	0 €
68822 Donativos Géneros_BA	13 637 €
6883 Quotizações	1 179 €
69 Gastos de Financiamento	427 €
6911 Juros de Financiamento Obtidos	427 €
Total de gastos anuais:	2 468 496 €

Resultado de Exploração Previsional -18 010 €



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISONAIS

CLASSE 7	RENDIMENTOS	RUBRICA	TOTAL				
				9002007 - LAR	9001003 - PE	9002009 - AD	9001004 - ATL
71	VENDAS		0,00				
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS		2 224 471,00	840 808,00	393 209,00	75 815,00	253 240,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)		0,00				
722/728 (-724)	OUTROS SERVIÇOS		771 171,00	413 445,00	137 307,00	42 597,00	131 944,00
724	ISS. IP		1 453 300,00	427 363,00	255 902,00	33 218,00	121 296,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		141 509,00	40 012,00	37 276,00	3 141,00	14 333,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		73 502,00	33 509,00	24 503,00	480,00	1 560,00
7511	ISS. IP		67 502,00	32 669,00	22 943,00		
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS		6 000,00	840,00	1 560,00	480,00	1 560,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES		0,00				
753	DOAÇÕES E HERANÇAS		68 007,00	6 503,00	12 773,00	2 661,00	12 773,00
754	LEGADOS		0,00				
76	REVERSÕES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE		0,00				
763	DE PROVISÕES		0,00				
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS		0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR		0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		84 506,00	36 969,00	12 856,00	3 904,00	12 856,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES		0,00				
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS		25 582,00	3 574,00	6 676,00	2 002,00	6 676,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		58 924,00	33 395,00	6 180,00	1 902,00	6 180,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES		0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO		51 286,00	32 326,00	4 194,00	1 291,00	4 194,00
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS		7 638,00	1 069,00	1 986,00	611,00	1 986,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS		0,00				
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		0,00				
TOTAL RENDIMENTOS			2 450 486,00	917 789,00	443 341,00	82 860,00	280 429,00

CLASSE 6	GASTOS	TOTAL	9002007 - LAR	9001003 - PE	9002009 - AD	9001004 - ATL
CONTA	RUBRICA					
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	221 434,00	28 233,00	56 010,00	12 258,00	56 010,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	366 930,00	71 159,00	80 240,00	15 817,00	80 240,00
621	SUBCONTRATOS	0,00				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	151 780,00	20 895,00	36 598,00	7 871,00	36 598,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	86 554,00	10 386,00	20 773,00	4 328,00	20 773,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00				
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	11 036,00	1 338,00	2 485,00	765,00	2 485,00
6224	HONORÁRIOS	28 534,00	3 891,00	7 782,00	1 621,00	7 782,00
6225	COMISSÕES	4 205,00	505,00	1 009,00	210,00	1 009,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	21 451,00	4 775,00	4 549,00	947,00	4 549,00
6228	OUTROS	0,00				
623	MATERIAIS	10 437,00	2 033,00	2 312,00	456,00	2 312,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	5 474,00	1 374,00	1 118,00	233,00	1 118,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00				
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1 670,00	200,00	401,00	84,00	401,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238	OUTROS	3 293,00	459,00	793,00	139,00	793,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	97 253,00	36 197,00	15 871,00	2 560,00	15 871,00
6241	ELETRICIDADE	48 171,00	15 751,00	8 436,00	1 011,00	8 436,00
6242	COMBUSTÍVEIS	9 647,00	1 158,00	2 315,00	482,00	2 315,00
6243	ÁGUA	18 354,00	16 758,00	61,00	13,00	61,00
6248	OUTROS	21 081,00	2 530,00	5 059,00	1 054,00	5 059,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	25 270,00	2 894,00	7 180,00	1 122,00	7 180,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	25 270,00	2 894,00	7 180,00	1 122,00	7 180,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00				
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00				
6258	OUTROS	0,00				
626	SERVIÇOS DIVERSOS	82 190,00	9 140,00	18 279,00	3 808,00	18 279,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	13 419,00	955,00	1 910,00	398,00	1 910,00
6262	COMUNICAÇÃO	9 480,00	1 075,00	2 150,00	448,00	2 150,00
6263	SEGUROS	13 124,00	1 568,00	3 135,00	653,00	3 135,00
6264	ROYALTIES	0,00				
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	46 058,00	5 527,00	11 054,00	2 303,00	11 054,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	109,00	15,00	30,00	6,00	30,00

63	GASTOS COM PESSOAL	1 751 417,00	709 914,00	223 114,00	51 018,00	162 736,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 422 227,00	581 225,00	167 286,00	37 614,00	117 917,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	1 334 785,00	507 004,00	162 269,00	34 649,00	115 257,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	87 442,00	74 221,00	5 017,00	2 965,00	2 660,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	303 567,00	125 586,00	49 719,00	12 005,00	38 710,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	303 567,00	125 586,00	49 719,00	12 005,00	38 710,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	19 188,00	2 303,00	4 605,00	959,00	4 605,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	19 188,00	2 303,00	4 605,00	959,00	4 605,00
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	6 435,00	800,00	1 504,00	438,00	1 504,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	6 435,00	800,00	1 504,00	438,00	1 504,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	112 586,00	15 762,00	29 272,00	9 008,00	29 272,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	112 586,00	15 762,00	29 272,00	9 008,00	29 272,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15 702,00	2 147,00	4 267,00	919,00	4 267,00
681	IMPOSTOS	886,00	120,00	242,00	50,00	242,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	14 816,00	2 027,00	4 025,00	869,00	4 025,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	13 637,00	1 860,00	3 719,00	775,00	3 719,00
6883	QUOTIZAÇÕES	1 179,00	167,00	306,00	94,00	306,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	427,00	58,00	116,00	25,00	116,00
TOTAL GASTOS		2 468 496,00	827 273,00	393 019,00	89 043,00	332 641,00

CLASSE 8	RESULTADOS					
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-18 010,00	90 516,00	-267 073,00	311 212,00	-52 212,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
88	RESULTADO LÍQUIDO	-18 010,00	90 516,00	-267 073,00	311 212,00	-52 212,00

Santa Casa da Misericórdia da Azambuja

Critérios principais de base à construção do orçamento 2026

Contabilidade encerrada ao mês de junho de 2025

72 Mensalidades

Para 2025, tivemos como base para a estimativa anual, as mensalidades faturadas em Outubro de 2025. Ou seja, consideramos o processamento realizado no mês de Outubro/2025, e estimamos para o ano de 2026 com um acréscimo de 2,5% referente à inflação.

#724 + 75 Subsídios e doações

Para 2025, consideramos os valores dos acordos de cooperação, com as frequências completas, para cada uma das valências, multiplicamos por 12 meses e acrescemos a inflação de 2,5%.

Regista-se também os donativos recebidos, quer em dinheiro quer em espécie.

Creche – Valor do complemento horário alargado

Pré-Escolar – Valor da compensação salarial das educadoras

Lar – Vagas reservadas Seg. Social

Nas autarquias registou-se o valor de 6.000€ indicado por vós nas questões colocadas.

78 Outros Rendimentos

Nesta rubrica, registam-se as receitas das rendas, e a imputação de subsídios ao investimento referentes a exercícios anteriores.

A outra rubrica é a restituição de 50% do valor do IVA das aquisições de géneros alimentares e bens do ativo fixo. Com base nos pedidos de 2025, estimamos para o ano de 2026.

61 CMVMC

Aqui regista-se a aquisição de géneros alimentares. Calculado com base na média de 2025 acrescido de 2,5%

62 Fornecimentos e Serviços Externos

A mesma metodologia, ou seja, a média, foi utilizada para a generalidade dos vários serviços e aquisições que aqui se registam, acrescida de 2,5%. Pontualmente, como é o caso dos honorários ou trabalhos especializados são registados pelos valores conhecidos.

63 Gastos com pessoal

Para o exercício de 2026, considerou-se o quadro de Pessoal ativo à data de Outubro, onde o absentismo não foi tido em consideração. Foi tido em consideração a nova tabela salarial e foi considerado um aumento de 50€ para todos os funcionários, à semelhança do aumento do Vencimento mínimo de 870€ para 920€ em 2026.

Regista-se também os respetivos encargos patronais (22,3%, 16,4% e 11,9% sobre as remunerações fixas e adicionais), assim como o seguro de acidentes de trabalho e a medicina no trabalho.

68 Outros Gastos

Para o orçamento de 2025, considerou-se as verbas referentes às quotizações.



Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas 10:30H, reuniu o Conselho Fiscal desta Santa Casa, encontrando-se presentes Marçal Manuel Castanho da Silva Pereira, na qualidade de Presidente, Carlos Manuel Morais Aniceto, na qualidade de Vice-Presidente e Paulo Ivo de Felgueiras Carvalho na qualidade de Vogal, para apreciar o Plano de Atividade e Orçamento para o exercício de 2026.

O Conselho Fiscal, após análise da documentação disponibilizada pela Mesa Administrativa, emitiu o seguinte parecer nos termos da legislação aplicável no nº 1 do art.º 19º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja e para efeitos do determinado na alínea c) do nº 1 do art.º 21º do mesmo diploma, e que a seguir se transcreve.

Parecer:

- Sobre o plano de atividades:

Reflete as linhas de orientação traçadas, não obstante os constrangimentos financeiros que a instituição enfrenta. Este plano dá continuidade à melhoria dos serviços prestados.

- Sobre o orçamento:

O orçamento foi elaborado com o enquadramento legal adequado e com bases prudentes.

Face ao exposto somos de opinião que a Assembleia Geral:

Aprove o plano de atividades e o orçamento para 2026.

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Vogal:



ORÇAMENTO

- 3) Plano Anual de Atividades do Centro Infantil e ERPI



PLANO DE ATIVIDADES

Centro Infantil - 2026

Diretor Técnico

Dr. João Carlos dos Santos Coelho

SÍNTESE

Este documento reflete o compromisso contínuo da Instituição em assegurar respostas sociais de qualidade, promover a dignidade humana e reforçar o papel da Misericórdia como agente ativo no desenvolvimento da comunidade. Assente em valores de humanidade, justiça, solidariedade e proximidade, o presente plano define os objetivos estratégicos e operacionais que orientarão a ação da Santa Casa nas suas diversas áreas de intervenção — desde a infância até à juventude população sénior. Pretende-se, assim, garantir a sustentabilidade das respostas existentes, promover a inovação social e fortalecer as parcerias que contribuem para o bem-estar coletivo. Com base na experiência acumulada, mas também na capacidade de adaptação aos novos desafios sociais, este Plano de Atividades reafirma a determinação da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja em servir, com dedicação e rigor, todos aqueles que dela dependem e confiam na sua missão.



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

CALENDARIZAÇÃO	TEMÁTICA	ATIVIDADES	OBJETIVOS/INTENÇÕES PEDAGÓGICAS	OBSERVAÇÕES
JANEIRO	Semana dos Reis - Bolo Rei (B) - Cantar as janeiras (B) - Trabalhos alusivos ao tema (A/B/C)	- Confeccionar o bolo-rei com as crianças, - Cantar as janeiras ao Lar da Santa Casa da Misericórdia, - Trabalhos alusivos ao tema, nas salas respetivas.	- Desenvolver a cooperação, responsabilidade e gosto por participar em atividades coletivas. - Contar, medir e comparar quantidades (ingredientes, porções). - Ampliar vocabulário relacionado com a culinária e com a tradição do Dia de Reis. - Desenvolver coordenação motora fina ao mexer, amassar e manipular ingredientes. - Conhecer a origem de alguns alimentos utilizados na confeção do bolo. - Contactar com tradições gastronómicas ligadas ao Dia de Reis. - Valorizar a partilha e o contacto intergeracional, promovendo atitudes de respeito e solidariedade.	- Pedir autorização à Diretora Cristina Rodrigues, Lar da Santa Casa da Misericórdia, para as atividades. - Solicitar e agendar a utilização do forno à responsável da cozinha, dona Graça.

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

			<ul style="list-style-type: none">- Reproduzir canções tradicionais, explorando ritmo, melodia e interpretação em grupo.	
FEVEREIRO	Carnaval Dia 13 Desfile na Vila de Azambuja (B) Dia 16 Fantasias livres, na Instituição (A/B/C) De 23 a 27 Semana dos Afetos (A/B)	<ul style="list-style-type: none">- Dinâmicas alusivas ao Carnaval mediante o tema dado pela Câmara de Azambuja.- Jogar ao Carnaval com fantasias livres (cada criança e/ou adulto podem vir fantasiados livremente para instituição) - Cada Sala trabalhará os afetos com o seu grupo, elaborando no seu painel de exposição uma TEIA dos AFETOS.	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar momentos de convívio comunitário e participação cultural.- Participar em dramatizações e desfiles, explorando gestos, movimento e expressão corporal.- Elaborar fantasias, adereços e elementos visuais ligados ao tema.- Reproduzir canções ou ritmos carnavalescos.- Conhecer tradições locais do Carnaval e a sua importância- Desenvolver a autoestima, a expressão individual e a aceitação da diferença.- Explorar o faz de conta, assumindo personagens livremente.- Descrever fantasias e partilhar intenções criativas com o grupo.- Reconhecer o Carnaval como uma manifestação cultural de celebração.- Reconhecer e valorizar os sentimentos de amizade, solidariedade e empatia.	

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

			<ul style="list-style-type: none">- Exprimir emoções de forma construtiva.- Desenvolver atitudes de cuidado e respeito nos relacionamentos.- Expressar verbalmente sentimentos e vivências afetivas.- Representar os afetos através de símbolos (corações, mãos dadas, fios que ligam).- Identificar a importância dos laços afetivos no bem-estar individual e coletivo.	
MARÇO	<p>Dia Internacional da Mulher (dia 6 - Uma flor para casa) (B)</p> <p>De 16 a 20 Semana do pai Dia 19 - Dia do Pai (levar presente e postal) (B)</p>	<p>Conversa sobre "Quem são as mulheres importantes na minha vida?" Elaboração de uma flor para levar para casa (símbolo do dia). Canções/poemas sobre a mãe/mulher.</p> <p>- Atividades alusivas ao tema em cada sala. - Os pais poderão agendar com as respetivas educadoras uma atividade a realizar com os seus filhos, num horário também a combinar. - Conversas em grande grupo: "O que gosto de fazer com o meu pai?". - Elaboração de um postal e de um presente (manuais, criativos).</p>	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar datas comemorativas e a sua simbologia.-Desenvolver a expressão plástica e afetiva.- Promover gestos de carinho e gratidão.- Reconhecer a importância das figuras familiares.- Estimular a criatividade na elaboração de presentes simbólicos.- Envolver as famílias nas experiências educativas.	

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

ABRIL	De 23 a 27 Jardim dos Cheiros (Primavera + Dia Mundial da Árvore + Dia Mundial da Água) (B)	<ul style="list-style-type: none"> - Conversas sobre a primavera, as árvores e a água. - Dinâmica de jardinagem: plantar e semear ervas aromáticas e flores em frente às salas. - Cuidar do "Jardim dos Cheiros" ao longo do ano. - Envolvimento dos pais: possibilidade de realizar atividades de jardinagem ou artísticas com os filhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da natureza e dos recursos naturais. - Valorizar o contacto direto com a terra e as plantas. - Promover hábitos de cuidado e responsabilidade ambiental. - Estimular a criatividade e a cooperação em atividades de grupo. 	Solicitar auxílio, "visita" do jardineiro da Instituição.
	Semana do livro: Dia 2 Dia Internacional do Livro Infantil (B)	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa sobre os livros preferidos. - Contar uma história e dinamizar dramatizações. - Cantar canções alusivas à leitura. - Visita à Biblioteca de Azambuja. - Realizar atividades plásticas inspiradas em histórias. <p>Cantar uma canção Dinamizar uma história Realizar atividades alusivas ao tema.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o gosto pela leitura e pelas histórias. - Reconhecer o livro como fonte de prazer e conhecimento. - Estimular a imaginação e a expressão oral. <p>- Valorizar tradições culturais e religiosas.</p>	Dia 2 - A Instituição por norma oferece o período da tarde aos seus colaboradores.
	Dia 5 Páscoa Entregar uma lembrança antes, no dia 1 (B)	<p>Uma sala, um artista Criação de trabalhos inspirados num artista escolhido pela sala. Organização da exposição no espaço do colégio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a partilha e o espírito de solidariedade. <p>- Desenvolver a criatividade e a expressão estética.</p>	
	Semana de 13 a 17 Dia 15 Dia Mundial da Arte		<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer diferentes formas de arte. 	

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

	Exposição salas (B)	Exploração de diferentes técnicas plásticas (pintura, colagem, modelagem). Visita ao Museu de Azambuja História / documentário sobre o tema Atividades sobre o tema.	- Participar na exposição "Uma sala, um artista". - Conhecer o património local e a importância da sua preservação. - Desenvolver o sentido de pertença à comunidade. - Valorizar os símbolos e valores da liberdade.	Agendar com o Museu e transporte. Facultativo. Cada educadora poderá ou não dinamizar o tema.
	Semana de 20 a 24 Dia 18 Dia Internacional dos monumentos e sítios (B) 25 de abril (B)			

MAIO	Semana de 22 a 26 Feira de Maio - Tradições e Cultura Local (B/C)	Decorar o Centro Pedagógico Conversa em grande grupo sobre o que é a Feira de Maio e as suas tradições. Visita à feira da Vila de Azambuja: observação das tertúlias, ruas, cavalos, trajes e sons. Decoração do Centro Pedagógico com elementos relacionados com a Feira. Elaboração de trabalhos manuais inspirados na feira (cartazes, cavalinhos, flores, ferraduras, bandeirolas). Registo gráfico ou fotográfico da visita.	- Valorizar as tradições e manifestações culturais da comunidade. - Desenvolver o sentido de pertença e identidade local. Promover a observação e exploração do meio envolvente. - Estimular a expressão artística e estética através de produções alusivas à feira.	Agendar Transporte Tema para decoração do Centro Pedagógico - Reunião geral com todas as valências, todos participam.

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

JUNHO	Dia 3 Dia da Criança (A/B/C)	Realizar uma prenda oferecer a cada criança. Almoço: Sopa + Pizza + gelatina Dinâmicas com bolas de sabão, música e insuflável.	- Valorizar a infância e promover o direito ao brincar. - Consciencializar para a importância da preservação da natureza. - Estimular a expressão corporal, musical e plástica em momentos festivos. - Favorecer a partilha, a alegria e o sentimento de grupo	Cada sala (prenda) Cada valência Todas as valências, exceto Creche Agendar Pavilhão
	Dia 5 Dia do Ambiente (B)	Breve dinâmica sobre o tema Conversas e pequenas dinâmicas sobre cuidar do planeta.		
	Festa Final do Ano Dia 26 (Período da Manhã) (A/B/C)			
JULHO	29 de junho a 3 julho Colónia de Férias aberta (B)	Dinâmicas de praia		Agendar transporte
AGOSTO	Férias Instituição (duas últimas semanas)	Visitas variadas a espaços culturais, lúdicos e recreativos dentro e fora do concelho de Azambuja	- Promover o contacto direto com o património histórico, artístico e cultural.	

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

			<ul style="list-style-type: none">- Estimular o interesse pela arte, pela história e pelas tradições locais e nacionais.- Estimular a curiosidade e a capacidade de fazer perguntas sobre o mundo que os rodeia.- Promover o espírito de grupo e a cooperação entre os participantes.- Estimular a criatividade, a imaginação e a expressão individual.- Desenvolver competências sociais como partilhar, respeitar regras e esperar pela vez.- Proporcionar momentos de descontração e alegria, equilibrando a rotina escolar.- Promover hábitos de vida saudáveis e a importância da atividade física.- Desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio e a agilidade.	
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none">- Início do ano letivo- Adaptação às salas e grupo- Organização do ambiente educativo/salas (A/B/C)	<ul style="list-style-type: none">- Visita guiada à sala e aos espaços comuns (Mostrar onde estão os brinquedos, casas de banho, cantinho da leitura, entre outros)- Jogos com o nome: Cada criança diz o seu nome e algo que gosta,	<ul style="list-style-type: none">- A integração das crianças no novo espaço e com os colegas/educadores.- Preparar o espaço de forma acolhedora, funcional e estimulante.	

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação diagnóstica de cada criança- Planificar o Projeto Curricular de Grupo (A/B/C)- Reunião de pais (B)- Trabalhar o outono (A/B/C)	<ul style="list-style-type: none">- Roda de conversas diárias: Partilhar emoções, expectativas ou acontecimentos do dia.Histórias sobre o regresso à escola.- Construção de regras da sala com as crianças- Distribuição das áreas/jogos com participação das crianças: Deixar que escolham onde querem brincar no início para sentir pertença.- Decoração conjunta da sala.- Observação direta em brincadeiras livres e orientadas,- Entrevistas informais com as crianças- Atividades específicas de avaliação diagnóstica: Desenho da figura humana, Sequência de histórias, reconhecimento de letras/números (dependendo da idade).- Portfólio inicial com produções Oespontâneas,- Reflexão com a equipa educativa sobre prioridades pedagógicas.- Apresentação da equipa pedagógica e do espaço.- Explicação das rotinas e objetivos pedagógicos.- Momentos de escuta ativa das famílias:- Entrega de folhetos de informações úteis sobre a criança.	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer o ponto de partida de cada criança (nível de desenvolvimento, interesses, necessidades).- Definir as intenções educativas, estratégias e metodologias com base no grupo específico.- Estabelecer uma relação de parceria com as famílias desde o início.-Desenvolver o gosto pela observação da natureza e das suas mudanças sazonais.-Ampliar vocabulário relacionado com o outono (folhas, frutos, castanhas, chuva, vento, cores, etc.).- Ouvir, recontar e criar histórias, lengalengas e poemas sobre o outono.- Explorar materiais naturais em trabalhos artísticos.- Aprender canções e rimas relacionadas com o outono.- Participar em jogos motores que imitam fenómenos naturais (vento forte, folhas a cair).- Observar e identificar mudanças na natureza.	
--	---	---	--	--

Grupos/Valências		
Grupo A - Creche	Grupo B- Pré-escolar	Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

OUTUBRO	-Cada Sala trabalhará as características do outono de forma livre e autónoma.		
	1 - Dia do Idoso - Dia da Música (B)	- Cada grupo irá cantar uma canção ao lar. - Dinâmica para sensibilizar os cuidados a ter com os animais. - Confeccionar uma sopa a partir da dinamização da história: Nabo Gigante. - Participação das famílias na aquisição dos ingredientes, cada criança um ingrediente. - O almoço do Pré-escolar irá incluir a sopa confeccionada pelo grupo. - Fantasia livre para cada criança.	- Desenvolver atitudes de respeito, valorização e solidariedade pelos mais velhos. - Reproduzir canções, respeitando ritmo e melodia, em grupo. - Expressar-se em diferentes situações comunicativas, com clareza e intenção comunicativa. - Reconhecer diferentes gerações e a importância das relações intergeracionais. - Promover atitudes de cuidado, responsabilidade e empatia perante os animais. - Escutar, compreender e intervir em diálogos, partilhando experiências com animais. - Desenvolver hábitos de cooperação, partilha e responsabilidade em atividades de grupo. - Recontar partes da história, desenvolver vocabulário relacionado com a alimentação. - Participar em atividades que envolvam coordenação motora fina (lavar, cortar, mexer ingredientes).
	4 - Dia Mundial do Animal (B)		- Pedir autorização à Diretora Cristina Rodrigues, Lar da Santa Casa da Misericórdia. - Agendar com a responsável da cozinha, a possibilidade da confecção da sopa para o Pré-escolar.
	16- Dia Mundial da Alimentação (B)		
	31 - Dia das Bruxas/Halloween (A/B/C)		

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

			<ul style="list-style-type: none">-Identificar diferentes alimentos e a sua origem (horta, mercado, família).-Participar em experiências de contagem, medidas e quantidades durante a confeção.-Respeitar diferentes tradições e participar com entusiasmo em festas culturais.-Representar personagens, explorar gestos, sons e movimentos.-Contactar com tradições culturais de outros países, identificando semelhanças e diferenças.	
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none">- Semana Pão por Deus (3 a 7 de novembro) (B)- São Martinho Dia 13, às 15h30m (A/B/C)- Exposição: Dia Internacional dos Direitos das Crianças,- Dia do Pijama	<ul style="list-style-type: none">- Cada sala irá confeccionar uma iguaria doce e alusiva à época e oferecer ao Lar da Santa Casa da Misericórdia.- O Senhor das Castanhas da região virá à Instituição assar castanhas., que será na área do telheiro e distribuir pelas crianças.- Dinâmicas como canções sobre o tema e trabalhos de sala.- Exposição dos Direitos das crianças: será cada sala a elaborar uma ideia e expor em frente a cada sala.	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver atitudes de solidariedade, partilha e respeito intergeracional.- Contactar com tradições culturais, narrando vivências familiares ligadas à data.- Contar, medir e distribuir ingredientes para a confeção.- Reconhecer alimentos típicos da época e a sua origem.- Valorizar tradições populares e desenvolver espírito de grupo.	<ul style="list-style-type: none">- Pedir autorização à Diretora Cristina Rodrigues, Lar da Santa Casa da Misericórdia, para as atividades.- Solicitar e agendar a utilização do forno à responsável da cozinha, dona Graça.- Confirmar com a colega Cláudia do ATL, que irá

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

	Dia 20 (A/B)	<ul style="list-style-type: none">- Cada criança decora um pijama para realizar um estendal com os trabalhos das crianças,- Exposição do estendal de pijamas será em frente a cada sala, decorando assim a instituição.	<ul style="list-style-type: none">- Cantar canções tradicionais relacionadas com o São Martinho.- Criar trabalhos plásticos alusivos (castanhas, fogueiras, São Martinho).- Conhecer tradições locais ligadas ao outono e ao magusto.- Recontar a lenda de São Martinho, desenvolvendo a imaginação e expressão.- Reconhecer direitos fundamentais da criança (ter família, brincar, aprender, ser protegido).- Expressar ideias sobre o que significa ser criança e ter direitos.- Criar cartazes, desenhos ou construções para a exposição.- Relacionar os direitos com situações do dia a dia (alimentação, saúde, escola, afeto).- Sensibilizar para a solidariedade e importância da família, afetos e acolhimento.- Decorar criativamente o "pijama" de papel, explorando cores e padrões.	<p>fazer o contacto com o Senhor das Castanhas.</p> <p>- Pedir a cada criança 1,5 euro como contributo para aquisição das castanhas.</p> <p>- Educadora Tânia facultará os moldes.</p> <p>- Materiais: moldes, cordas e molas.</p>
--	-----------------	--	---	--

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

			<ul style="list-style-type: none"> - Conversar sobre o significado da campanha e a importância da família. - Reconhecer diferentes formas de família e de cuidado. 	
DEZEMBRO	<p>Preparar o Natal - Teatro Musical "Noite de Natal" de Sophia de Mello Breyner Andresen (A/B/C)</p> <p>Festa de Natal Dia 12 (B/C)</p> <p>- Prendas e postais alusivos ao tema Natal (A/B/C)</p> <p>- Decorações (A/B/C)</p> <p>- Árvore de Natal Grande</p> <p>- Passeios de Natal (B/C)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cada sala irá trabalhar uma música alusiva ao poema mediante o nível de desenvolvimento do grupo e cada criança. - A festa de Natal será organizada pela equipa pedagógica (educadoras e auxiliares) no Pavilhão Municipal de Azambuja. - Dinâmicas de plástica alusivas ao tema. - Trabalhos alusivos ao Natal. - Decorar portas da Instituição alusiva ao tema, na parte que não abre. - Decoração: Cada sala efetuará uma decoração para o corredor. - Decorar a Árvore de Natal com decorações dos pais. - Solicitar na plataforma que partilhem fotos de passeios de Natal com filhos na Vila Natal Azambuja. 	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver atitudes de cooperação e participação em projetos coletivos. - Contactar com a obra literária de Sophia de Mello Breyner, valorizando a literatura portuguesa. - Interpretar músicas relacionadas com o poema, explorando ritmo, melodia e expressão corporal. - Participar em dramatizações, integrando gestos, emoções e movimento. - Valorizar tradições natalícias como parte do património cultural. - Desenvolver espírito de comunidade e partilha em momentos festivos. - Participar em atuações coletivas, expressando-se perante uma audiência. 	<p>A requisição do espaço para a festa de Natal será o Diretor Técnico João a tratar.</p> <p>Dia 23 -Sem crianças somente no período da manhã.</p>

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

			<ul style="list-style-type: none">- Exprimir-se em diferentes situações comunicativas (ensaio/apresentação).- Conhecer tradições culturais locais e familiares relacionados com o Natal.- Desenvolver o prazer de oferecer e partilhar com os outros.- Explorar diferentes técnicas plásticas para a elaboração de presentes e postais (pintura, colagem, dobragem).- Valorizar a escrita simbólica/convencional ao elaborar mensagens simples nos postais.- Reconhecer a função social dos postais e presentes no contexto cultural.- Estimular o sentido de pertença à comunidade educativa.- Criar decorações natalícias, utilizando diferentes materiais (naturais e reciclados).- Conhecer tradições natalícias associadas à decoração de espaços.	
--	--	--	---	--

Grupos/Valências

Grupo A - Creche

Grupo B- Pré-escolar

Grupo C- ATL



É possível um novo início

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

			<ul style="list-style-type: none">- Reforçar a cooperação escola-família, promovendo laços afetivos e comunitários.- Elaborar enfeites de Natal com criatividade.- Reconhecer a árvore como símbolo da tradição natalícia e da união familiar.- Valorizar experiências em família e a sua partilha no grupo.- Relatar vivências pessoais a partir das fotografias partilhadas.- Conhecer manifestações culturais locais associadas ao Natal.	
--	--	--	---	--

Grupos/Valências		
Grupo A - Creche	Grupo B- Pré-escolar	Grupo C- ATL



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

DIRETORA: CRISTINA RODRIGUES

Plano Anual de Atividades

Socioculturais 2026

Outubro de 2025



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE ALMEIDA

Índice

Introdução	3
Caracterização da ERPI.....	4
Idade / Género	4
Habilidades literárias	5
Dependência.....	6
Mensalidades	7
Caracterização do SAD	9
Idade / Género	9
Mensalidades	10
Utentes por serviços:	11
Calendarização de Atividades 2026	13



Introdução

O Plano Anual de Atividades Socioculturais 2026 da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja estrutura-se segundo os princípios centrais do envelhecimento ativo definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que destacam saúde, participação, segurança e continuidade do projeto de vida da pessoa idosa. Rowe e Kahn, através do modelo do Envelhecimento Bem-Sucedido, evidenciam a importância da estimulação física, cognitiva e social como pilares fundamentais para um envelhecimento de qualidade.

A abordagem centrada na pessoa, proposta por Kitwood e aprofundada por Brooker com o modelo VIPS, reforça a necessidade de ambientes afetivamente seguros, valorização da identidade, respeito pelas preferências individuais e promoção de relações significativas

O envolvimento da família assume um papel essencial na qualidade de vida dos residentes. Estudos de Kaplan, Lowenstein e Sánchez demonstram que a participação regular da família em atividades institucionais aumenta a autoestima do idoso, fortalece vínculos afetivos, reforça o sentido de pertença e reduz o risco de solidão e declínio emocional. A colaboração familiar em momentos de convívio — como lanches partilhados, eventos festivos ou atividades intergeracionais — promove continuidade afetiva, mantém vivas as rotinas relacionais e proporciona um ambiente mais caloroso e autêntico dentro da ERPI.

Assim, este plano traduz o compromisso entre evidência científica, missão institucional e prática diária, promovendo um conjunto de atividades diversificadas que estimulam a autonomia, reforçam laços, fomentam participação ativa e garantem um quotidiano dinâmico, significativo e humanizado para todos os residentes.



Caracterização da ERPI¹

Idade / Género

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) acolhe atualmente 41 utentes, sendo a maioria do sexo feminino (32 utentes, 78,05%), enquanto 9 utentes (21,95%) são do sexo masculino.

Idades	Feminino		Masculino		Total %	Total #
	%	#	%	#		
70-79	12.20%	5	4.88%	2	17.07%	7
80-89	36.59%	15	12.20%	5	48.78%	20
90-99	26.83%	11	4.88%	2	31.71%	13
100-110	2.44%	1	0.00%	0	2.44%	1
Total	78.05%	32	21.95%	9	100.00%	41

Quadro nº 1

Em termos etários, observa-se uma população significativamente envelhecida, com uma média de idade de **86** anos. A maior concentração de residentes encontra-se na faixa etária dos 80 aos 89 anos, representando 48,78% do total. Seguem-se o grupo dos 90 aos 99 anos, com 31,71% dos utentes, e o grupo dos 70 aos 79 anos, com 17,07%. Regista-se ainda a presença de uma utente centenária (2,44%).

De forma global, a estrutura demográfica da ERPI demonstra uma tendência de envelhecimento progressivo, com predomínio feminino nas faixas etárias mais avançadas.

Utentes por idade - Comparativo 2024/2025

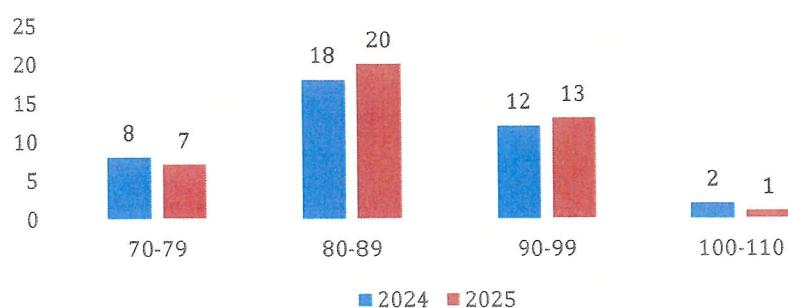


Gráfico nº 1

Comparativamente ao ano de 2024, observa-se em 2025 uma ligeira alteração na distribuição etária da população residente. Estas variações, embora pouco expressivas, evidenciam uma tendência de envelhecimento gradual e contínuo da população institucionalizada.

¹ Dados de Outubro de 2025



Habilidades literárias

No que respeita às habilidades literárias da população residente, verifica-se que a maioria dos utentes possui níveis de escolaridade baixos, característica comum às gerações mais envelhecidas. Observa-se ainda que 14,63% dos residentes não sabem ler nem escrever, enquanto uma proporção idêntica (14,63%) sabe ler e escrever, mas não possui escolaridade formal concluída. Esta distribuição evidencia uma baixa literacia global, com implicações diretas na comunicação, compreensão de informações de saúde e adesão a atividades cognitivas estruturadas, exigindo, por conseguinte, estratégias de intervenção adaptadas ao nível de literacia funcional dos utentes.

Habilidades	Feminino		Masculino		Total %	Total #
	%	#	%	#		
Não sabe ler nem escrever	12.20%	5	2.44%	1	14.63%	6
Sabe ler e escrever	7.32%	3	7.32%	3	14.63%	6
4.º Classe	24.39%	10	2.44%	1	26.83%	11
Ensino básico	31.71%	13	2.44%	1	34.15%	14
Ensino preparatório	2.44%	1	4.88%	2	7.32%	3
Ensino secundário	0.00%	0	2.44%	1	2.44%	1
Total	78.05%	32	21.95%	9	100.00%	41

Quadro nº 2

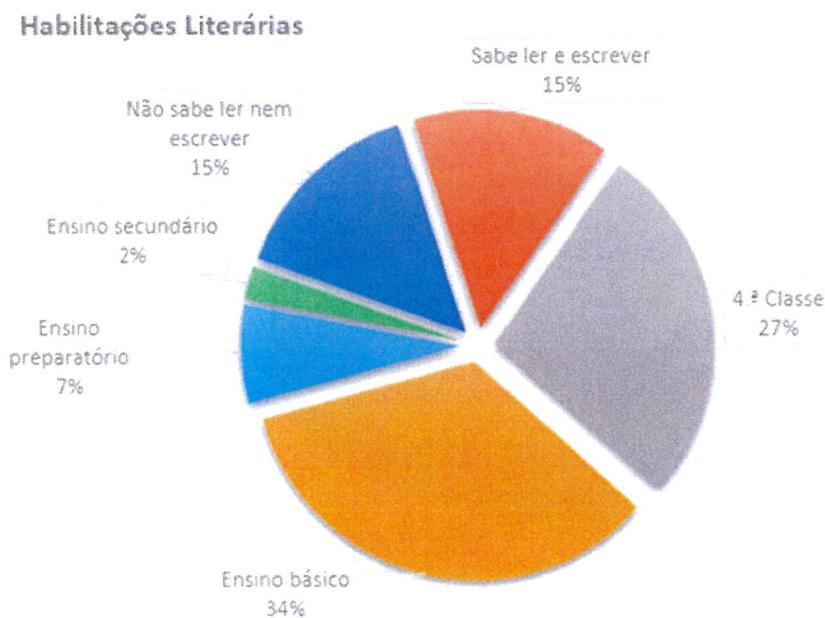


Gráfico nº 2



SANTA CASA

MISERICÓRDIA DE VILA VIÇOSA

Mensalidades

Em 2025, observa-se um aumento expressivo do valor médio das mensalidades, com:

- **+11,99%**, passando de €758,78 em 2024, para **€849,79** em 2025.

Paralelamente, verificou-se um reforço do contributo familiar, com:

- +16,67% no número de utentes com comparticipação familiar (de 24 para 28);
- +15,07% no valor médio dessas comparticipações (de €277,06 para €318,80).

Estes resultados evidenciam um maior envolvimento das famílias no esforço financeiro associado ao acolhimento residencial.

Relativamente ao valor médio total por utente, considerando todas as fontes de financiamento — mensalidade, comparticipação familiar, comparticipação da Segurança Social e vagas cativas —, registou-se igualmente uma evolução positiva:

- **+8,11%**, passando de €1.459,76 em 2024 para **€1.578,08** em 2025;

Este crescimento reflete um reforço global do investimento por utente, traduzindo-se numa melhoria da sustentabilidade financeira da resposta social.

	2025	2024	Diff.
Média das Mensalidades	€ 849.79	€ 758.78	11.99%
Média de comparticipação do utente	€ 632.07	€ 614.84	2.80%
Número de utentes com comparticipação familiar	28	24	16.67%
Media de comparticipação familiar	€ 318.80	€ 277.06	15.07%
Número de utentes com mensalidade abaixo de 500€	6	7	-14.29%
Número de utentes Vagas Cativas SS	4	4	
Media Comparticipação Seg Social - Vagas Cativas	€ 1.296.16	€ 792.25	63.60%
Comparticipação Seg Social por Utente (Excepto vagas cativas)	€ 666.90	€ 606.59	9.94%
Media por utente (Mensalidade + Comparticipação Familiar + Comparticipação Seg Social + Comparticipação Vagas Cativas)	€ 1.578.08	€ 1.459.76	8.11%

Quadro nº 5



No que respeita à distribuição das mensalidades praticadas em 2025 (excluindo as participações da Segurança Social), verifica-se que a maioria dos residentes se concentra nas faixas de valor entre €800 e €1.200, abrangendo 31 utentes (75,6% do total). Dentro deste grupo, destaca-se a faixa dos €1.000 aos €1.200, que representa 43,9% dos residentes, refletindo a tendência para a adequação das mensalidades aos custos reais dos serviços prestados.

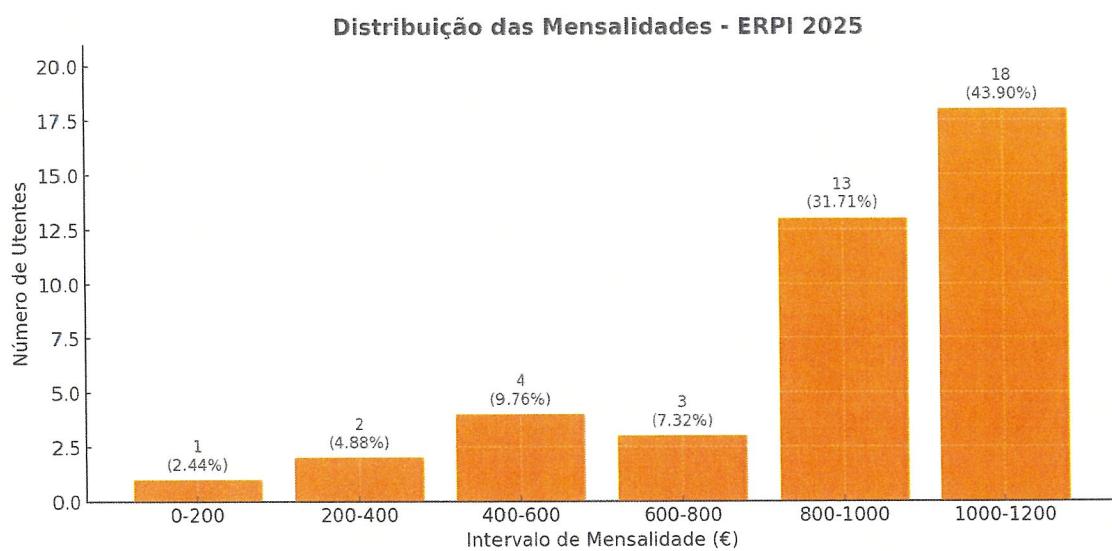


Gráfico n.º 4

Caracterização do SAD²

Idade / Género

A população apoiada pelo Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) em 2025 é composta por **14** utentes, sendo 9 do sexo feminino (64,3%) e 5 do sexo masculino (35,7%), o que confirma a tendência de feminização da população idosa também observada noutras respostas sociais.

As médias de idades dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) em 2025 são as seguintes:

- Feminino: 81,4 anos
- Masculino: 86,0 anos
- Média total: 83,1 anos

Estes valores confirmam uma população maioritariamente idosa, com uma ligeira diferença de idade média superior nos utentes do sexo masculino, o que é consistente com o padrão observado em serviços de apoio domiciliário, onde os homens tendem a aceder ao serviço em idades mais avançadas.

Utentes por Género

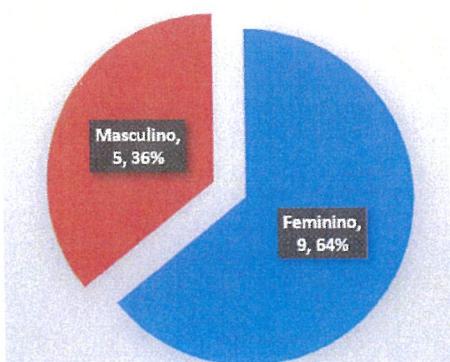


Gráfico nº 5

Utentes por Idade

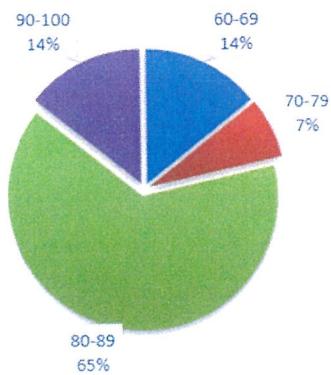


Gráfico nº 6

É de realçar, no entanto, que apenas 8 utentes têm acordo de comparticipação com a Segurança Social.

² Dados de Outubro de 2025



Mensalidades

Em 2025, o valor médio das mensalidades do SAD situa-se em €229,82, o que representa uma redução de 14,26% face a 2024 (quando o valor médio era de €268,04).

SAD	2025	2024	Diff.
Média das Mensalidades	€ 229,82	€ 268,04	-14,26%

Quadro nº 6

SAD - Distribuição por Mensalidades

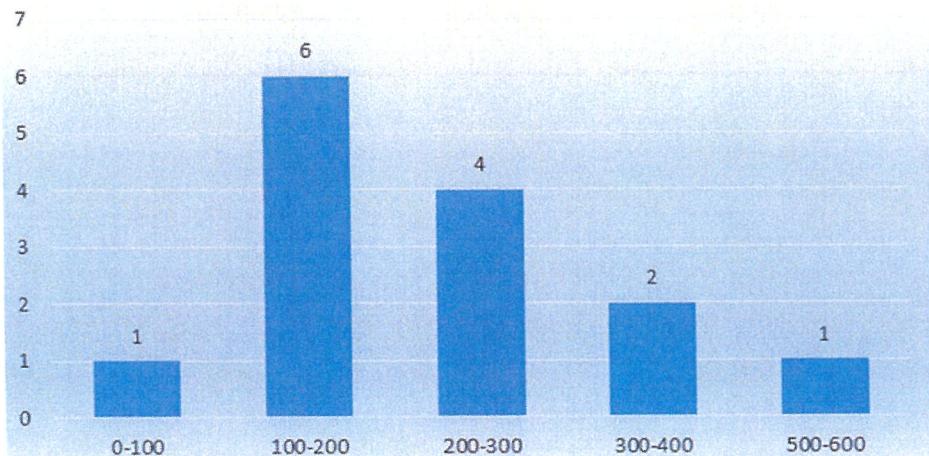


Gráfico nº 7



Utentes por serviços:

A análise dos dados referentes à prestação de serviços do SAD em 2025 evidencia uma diversificação dos apoios prestados, ajustada às necessidades individuais de cada utente. A maioria beneficia de um ou dois serviços distintos, abrangendo 12 utentes (85,7%) do total. Regista-se ainda 1 utente com três serviços e 1 utente com cinco serviços, demonstrando a flexibilidade da resposta social na adequação às situações de maior dependência ou vulnerabilidade.

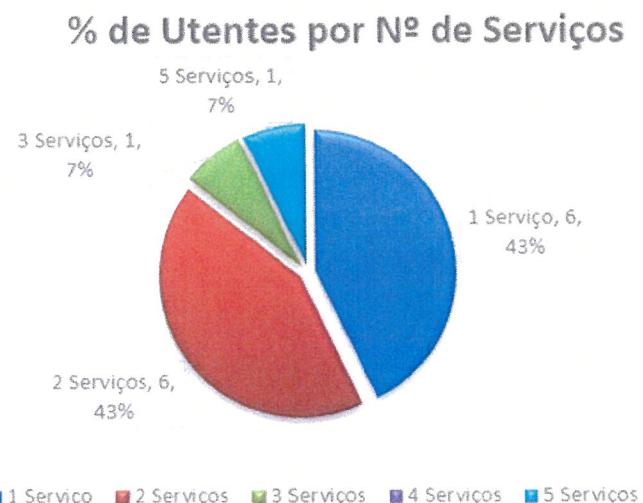


Gráfico nº 8

Nr. de Serviços	Nt. de Utentes
1 Serviço	6
2 Serviços	6
3 Serviços	1
4 Serviços	0
5 Serviços	1

Quadro nº 7

No que respeita à tipologia dos serviços prestados, o fornecimento de alimentação assume particular relevância, abrangendo 10 utentes (71,4%). Seguem-se os cuidados de higiene diária, prestados a 8 utentes (57,1%).

Número de Utentes por Serviços

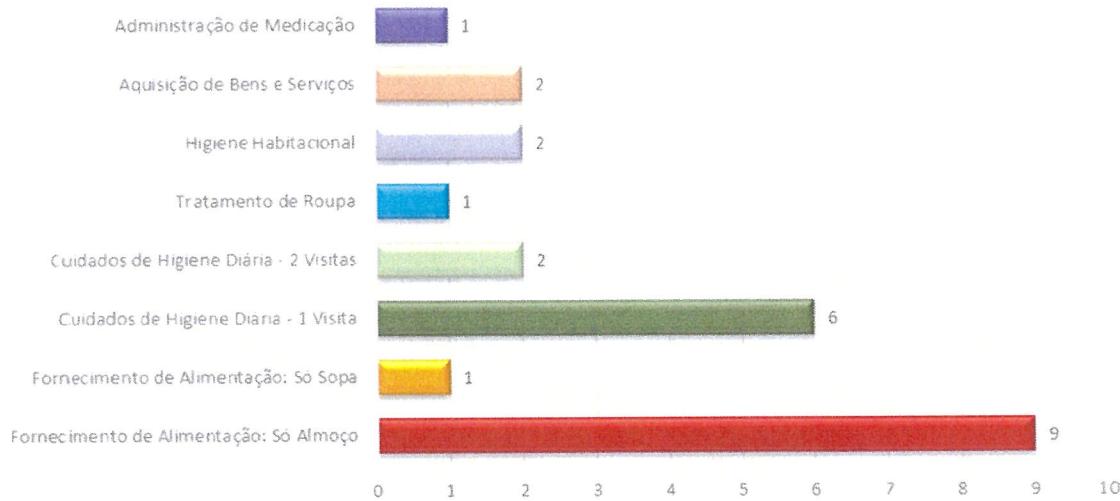


Gráfico n^o 9

Esta distribuição demonstra que o SAD privilegia os cuidados básicos de alimentação e higiene, essenciais à manutenção da autonomia e qualidade de vida das pessoas idosas, assegurando simultaneamente apoios complementares direcionados às necessidades específicas de cada agregado familiar. A predominância de utentes com um número reduzido de serviços (1 ou 2) indica ainda um perfil de apoio preventivo, voltado para a permanência no domicílio em segurança e com dignidade.



Calendarização de Atividades 2026

Calendarização	Atividade	Objetivos	Recursos	Observações
1 janeiro	Dia de Ano Novo / Paz Criar pombas em origami, decoradas pelos utentes.	Estimular pensamento positivo; desenvolver motricidade fina; promover criatividade; fortalecer convívio social.	Animadora.	
6 janeiro	Dia de Reis (Intergeracional)- Enfeitar um coros de Reis.	Reforçar relações intergeracionais; estimular memória cultural; promover competências sociais; reduzir solidão; desenvolver capacidades manuais.	Equipa ERPI	Articular com a Direção técnica do C. Infantil.
8 de março	Dia da Mulher Promover um dia especial para as utentes com tratamento de unhas e rosto. Sessão fotográfica. Oferta de uma flor.	Aumentar a autoestima das utentes; valorizar as capacidades e competências das colaboradoras na prestação de cuidado de beleza. Valorizar a importância da mulher.	Animadora e Ajudantes de lar.	
19 de março	Dia do Pai Elaboração de gravatas de papel decoradas pelos utentes. Lanche	Valorizar o papel do idoso no seio família; promover momentos de proximidade e	Equipa de ERPI	



Calendarização	Atividade	Objetivos	Recursos	Observações
		partilhado entre pais e filhos.	afecto entre utente e família.	
21 março	Dia da Árvore	Desenvolver consciência ecológica; estimular criatividade; reforçar memória; promover coordenação fina; fomentar diálogo sobre ambiente.	Animadora	
1 abril	Dia das Mentiras	Estimular atenção e raciocínio; promover humor; reforçar convívio.	Animadora.	
5 abril	Páscoa	Estimular memórias religiosas; promover convívio com crianças; reforçar significado espiritual; orientar no tempo.	Equipa ERPI	
10 abril	38º Aniversário da ERPI	Reforçar identidade institucional; valorizar história coletiva; estimular memória; promover bem-estar social.	Equipa ERPI	Articular com a Direção técnica do C. Infantil.
	Atividade Intergeracional			
1 maio	Dia do Trabalhador	Evocar memórias profissionais; estimular linguagem e narrativa; reforçar identidade; promover interação social.	Animadora	
2 maio	Dia da Mãe	Valorizar maternidade; reforçar	Animadora.	



Calendarização	Atividade	Objetivos	Recursos	Observações
		vínculos familiares; promover expressão emocional; estimular criatividade; promover um lanche convívio partilhado com familiares.		
15 maio	Dia da Família Convidar os familiares para a comemoração deste dia.	Proporcionar ao idoso o reconhecimento da sua importância no seio familiar; Proporcionar afectos.	Equipa da ERPI	
22 maio	Feira de Maio	Promover identidade cultural; estimular memória histórica; reforçar contacto comunitário; fomentar convívio externo.	Animadora	
29 maio	Dia da Espiga “Apanhar a espiga”	Estimular contacto com a natureza; reforçar tradições; promover mobilidade; estimular memória rural.	Motorista. Ajudantes de lar Animadora	
6 junho	Passeio a Fátima	Reforçar espiritualidade; promover bem-estar emocional; estimular mobilidade; proporcionar experiência significativa.	Equipa da ERPI	
10 junho	Dia de Portugal	Estimular memória cultural; promover reflexão histórica;	Animadora	



Calendarização	Atividade	Objetivos	Recursos	Observações
		desenvolver motricidade fina; reforçar identidade nacional.		
24 junho	Santos Populares	Promover expressão corporal; reforçar tradições; estimular alegria coletiva; promover convívio familiar.	Equipa da ERPI	
14 julho	Passeio à Serra de Montejunto	Promover contacto com a natureza; estimular mobilidade; reforçar convívio; proporcionar bem-estar.	Motorista Ajudantes de lar Animadora	
22 julho	Visita à Nazaré	Estimular memória cultural; promover lazer; reforçar interação social; proporcionar experiência marítima.	Motorista Ajudantes de lar Animadora.	
26 julho	Dia dos Avós	Valorizar papel dos avós; reforçar vínculos familiares; estimular memória afetiva; promover um lanche convívio.	Equipa da ERPI.	
4 agosto	Ida à Praia – Foz do Arelho	Estimular relaxamento; promover saúde física; favorecer contacto ambiental positivo.	Motorista Ajudantes de lar Animadora	
12 agosto	Lanche no Palácio da Rainha	Promover convívio; reforçar autoestima; proporcionar	Motorista	



Calendarização	Atividade	Objetivos	Recursos	Observações
		experiência cultural e gastronómica.	Ajudantes de lar	
			Animadora	
27 agosto	Lanche em Valada	Promover socialização; contacto com exteriores; reforçar bem-estar.	Motorista Ajudantes de lar	
			Animadora	
1 outubro	Dia Internacional do Idoso. Atividade Intergeracional com alunos do C. Infantil	Celebrar envelhecimento ativo; reforçar relações intergeracionais; promover felicidade; estimular autoestima.	Equipa da ERPI	Articular com a Direção técnica do C. Infantil.
1 novembro	Dia de Todos os Santos	Valorizar tradições; reforçar identidade cultural; estimular motricidade fina;	Equipa da ERPI	Articular com a Direção técnica do C. Infantil.
	Pão por Deus-atividade intergeracional			
5 novembro	Dia Mundial do Cinema	Estimular memória autobiográfica; promover lazer; reforçar atenção; favorecer expressão oral.	Animadora	
11 novembro	São Martinho	Manter tradições; estimular sentidos; reforçar convívio; incentivar partilha.	Animadora	



Calendarização	Atividade	Objetivos	Recursos	Observações
18 dezembro	Festa de Natal	Promover bem-estar emocional; reforçar ambiente familiar; estimular expressão artística; reforçar relações.	Equipa da ERPI	
24-25 dezembro	Ceia e Dia de Natal	Minimizar solidão; reforçar tradições; promover convivência; estimular afetividade.	Equipa da ERPI	

Observações: Todas as atividades são sujeitas a alterações, consoante as necessidades e vontades dos utentes, grau de autonomia, recursos e disponibilidades.

Além das atividades festivas realizadas ao longo do ano, são desenvolvidas diversas **atividades semanais** que têm como objetivo promover o bem-estar físico, cognitivo, emocional e espiritual dos utentes. Essas atividades são programadas de forma a favorecer a convivência, o estímulo das capacidades individuais e o fortalecimento dos vínculos sociais.

Entre as atividades realizadas, destacam-se a **ginástica**, que contribui para a manutenção da mobilidade, do equilíbrio e da autonomia física, proporcionando mais disposição e qualidade de vida no dia a dia. A **estimulação cognitiva** procura exercitar a memória, a atenção e o raciocínio, prevenindo o declínio das funções mentais e incentivando o pensamento ativo e criativo.

Os **jogos de mesa** são momentos de lazer e socialização, que ajudam a desenvolver a concentração, o raciocínio estratégico e a convivência harmoniosa em grupo. Já os **trabalhos manuais** estimulam a coordenação motora, a criatividade e o senso de realização pessoal, permitindo que cada utente expresse suas habilidades e talentos.

As **atividades de expressão plástica** e **atividades musicais** oferecem espaços de liberdade e expressão artística, despertando emoções, memórias afetivas e promovendo a autoestima. As **dinâmicas de grupo** são voltadas para o fortalecimento das relações interpessoais, o desenvolvimento da empatia, da cooperação e do espírito de equipa.



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE ADAMASTOR

Além disso, são realizadas **atividades religiosas**, como a **rezar do terço**, que proporcionam momentos de espiritualidade, fé, reflexão e fortalecimento interior, respeitando as crenças e valores de cada utente.

De forma geral, todas essas atividades têm como principais objetivos estimular a autonomia, favorecer o envelhecimento ativo e saudável, promover a integração social e emocional, estimular as capacidades físicas, cognitivas e criativas, além de oferecer momentos de lazer, convivência e espiritualidade.